

Proposta n.º JF 41A/2017

Acordo de parceria a estabelecer com a Associação "Casa Seis" para a candidatura ao "Fundo de apoio à estratégia nacional para a integração de comunidades ciganas" para o projeto "Sem Kilates"

Considerando que a "Casa Seis" se vai candidatar ao "Fundo de apoio à estratégia nacional para a integração de comunidades ciganas" para o projeto "Sem Kilates", destinado à integração da comunidade cigana da Freguesia.

Considerando que a Junta de Freguesia foi convidada a participar nesta candidatura como parceiro institucional.

Considerando que este projeto, caso aprovado, tem uma duração de dez meses, com início em 01 de fevereiro e fim em 30 de novembro de 2018.

Considerando que através desta parceria a Junta de Freguesia compromete-se ao apoio financeiro até ao montante de €300,00 (trezentos euros), correspondente à divulgação do projeto.

Considerando que os prazos de apresentação da candidatura impunham uma decisão urgente, pelo que a assinatura dos documentos em anexo foi efetuada sob reserva da aprovação posterior pelos órgãos competentes.

Considerando as competências previstas na alínea u) e v) do número 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de novembro.

Considerando as competências previstas na alínea j) do número 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de novembro.

Atento aos considerandos e ao enquadramento legal existente, proponho que se delibere:

1. Aprovar o acordo de parceria a estabelecer com a Associação "Casa Seis" para a candidatura ao "Fundo de apoio à estratégia nacional para a integração de comunidades ciganas" para o projeto "Sem Kilates".
2. Enviar o referido acordo de parceria para apreciação da Assembleia de Freguesia de Agualva e Mira Sintra.

AgualvaCacém, 06 de dezembro de 2017

X



ASSINATURA DIGITAL

Carlos Casimiro, Presidente Junta de Freguesia

➔ **Proposta n.º JF 41A/2017**

Acordo de parceria a estabelecer com a Associação "Casa Seis" para a candidatura ao "Fundo de apoio à estratégia nacional para a integração de comunidades ciganas" para o projeto "Sem Kilates"

Deliberação: Aprovada Reprovada
Unanimidade Maioria

Votos a favor		Votos contra		Abstenções	
Presidente Carlos Casimiro	X	Presidente Carlos Casimiro		Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Dâmaso Martinho	X	Secretário Dâmaso Martinho		Secretário Dâmaso Martinho	
Tesoureiro João Castanho	X	Tesoureiro João Castanho		Tesoureiro João Castanho	
1.º Vogal Helena Cardoso	X	1.º Vogal Helena Cardoso		1.º Vogal Helena Cardoso	
2.º Vogal Cristina Mesquita	X	2.º Vogal Cristina Mesquita		2.º Vogal Cristina Mesquita	
3.º Vogal Ricardo Varandas	X	3.º Vogal Ricardo Varandas		3.º Vogal Ricardo Varandas	
4.º Vogal Victor Ferreira	X	4.º Vogal Victor Ferreira		4.º Vogal Victor Ferreira	
Total	7	Total	0	Total	0

Aprovada em minuta, na reunião de 2017.12.07, para efeitos do disposto nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 4 e n.º 6 do artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo.

A Junta de Freguesia

O Presidente: _____

O Secretário: _____

O Tesoureiro: _____

O 1.º Vogal: _____

O 2.º Vogal: _____

O 3.º Vogal: _____

O 4.º Vogal: _____

Acordo de Parceria

Entre, **Casa Seis - Associação para o desenvolvimento Comunitário** pessoa Coletiva nº 504988506, com sede na rua fundação D. Pedro IV, nº 6, Loja, 2735-592 Agualva Cacém representada por Georges Casula, titular do CC nº 12868412, válido até 26/12/2018, pelos Serviços de identificação Civil de Lisboa, com poderes para o acto, na qualidade Presidente da Casa Seis, como entidade gestora, doravante designada por Primeira Outorgante;

Entre, **Junta de Freguesia de Agualva Mira Sintra** Pessoa Coletiva nº510833896, com sede na Rua António Nunes Sequeira nº16, 2735-000 Agualva-Cacem representada por Carlos Miguel Nunes Casimiro Pereira, titular do BI/CC nº 08454764, válido até 13.05.2019 pelos serviços de identificação Civil de Lx, com poderes para o acto, na qualidade Presidente da Junta de Freguesia, como instituição parceira, devorante designada por Segunda Outorgante.

Entre, **Josué David Garcia Reis** com o contribuinte nº 271788682, titular do CC nº 30507399, válido até 29.11.2020, residente em Agualva Mira Sintra, como parceria de natureza informal, devorante designado por Terceiro Outorgante.

Entre, **Mário Teles dos Reis** com o contribuinte nº181524830; Titular do CC nº 09481693, válido até 21.05.2019, residente em Agualva Mira Sintra, como uma parceria de natureza informal, devorante designado por Quarto Outorgante;

e

Entre, **Samuel Garcia dos Reis**, com o contribuinte nº271750650 Titular do CC nº15469301, válido até 03.07.2018, residente em Agualva Mira Sintra, como uma parceria de natureza informal, devorante designado por Quinto Outorgante;

Primeira Cláusula

As Outorgantes integram o Projeto “Sem Kilates” financiado pelo FUNDO DE APOIO À ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS (FAPE 2018-2019).

Segunda Cláusula

O projeto tem a duração de 10 meses, tendo início a 1 de Fevereiro e término a 30 de Novembro de 2018.

Terceira Cláusula

A primeira Outorgante assume a função de gestão do projeto, competindo-lhe, nomeadamente:

- a) Cumprir as obrigações estipuladas para as entidades gestoras constantes no artigo 24º do regulamento do FUNDO DE APOIO À ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS (FAPE 2018-2019).
- b) Apoiar financeiramente os seguintes gastos: combustível, água, luz e comunicações até ao montante máximo de 220,00 € (duzentos e vinte euros).

Quarta Cláusula

O Segundo Outorgante compromete-se a acompanhar e divulgar o projeto apoiando financeiramente com Material de Divulgação até ao montante máximo de 300 € (trezentos euros).

Quinta Cláusula

O Terceiro Outorgante compromete-se a divulgar o projeto, acompanhar e mobilizar a comunidade Cigana para se envolver e participar no Projeto.

Sexta Cláusula

O Quarto Outorgante compromete-se a divulgar o projeto, acompanhar e mobilizar a comunidade Cigana para se envolver e participar no Projeto.

Sétima Cláusula

O Quinto Outorgante compromete-se a divulgar o projeto, acompanhar e mobilizar a comunidade Cigana para se envolver e participar no Projeto.

Aigualva Mira Sintra, 30 de Novembro de 2017

Casa Seis

A Primeira Outorgante (Casa Seis - Associação para o Desenvolvimento Comunitário)



Associação para o Desenvolvimento Comunitário
L.P.S.S.
Rua Fundação D. Pedro IV, nº 6 - Loja
Mira Sintra, 2735-592 Docem
Tel.: 219 188 431 e 91 986 36 23 * Fax: 219146784 *
E-Mail: casaseis@gmail.com * NIPC n.º 504.988.506

Segunda Outorgante (Junta de Freguesia de Mira Sintra)



O Terceiro Outorgante (Josué David Garcia Reis)



O Quarto Outorgante (Mário Teles dos Reis)



O Quinto Outorgante (Samuel Garcia Reis)



Projeto “Sem Kilates”

Formulário de Candidatura FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Agualva Mira Sintra, 30 de Novembro de 2017

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Componente A - Identificação e Caracterização da Entidade Gestora

1. Nome da Entidade Gestora

Casa Seis – Associação Para o Desenvolvimento Comunitário

2. Morada Completa

Rua da Fundação D. Pedro IV, n.º 6 Loja

Mira Sintra

2735-292 Agualva Mira Sintra

3. Telefone

219188431

4. E-mail

casaseis@gmail.com

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Componente B – Componente Física do Projeto

Informação Geral do Projeto

Nome do Projeto
“SEM KILATES”

Identificação do(a) Responsável do Projeto

Nome do(a) Responsável do Projeto
Andreia Cabrito

Telefone/Telemóvel
219188431 / 965863828

E-mail
casaseis@gmail.com

Projeto “Sem Kilates”

Diagnóstico

Apresentação do Diagnóstico

A comunidade cigana residente em Mira Sintra encontra-se localizada Urbanização de realojamento social da Fundação D. Pedro IV, onde a multiculturalidade é o fator mais relevante da vivência comunitária, que apesar de não ser motivadora de conflitos, e conviverem em presença várias culturas diferentes, não se verifica uma interação muito frequente entre estas diferentes culturas. Pensa-se que isto possa ser resultado do desconhecimento das características diferenciadoras de cada cultura. Esta multiculturalidade e este desconhecimento mútuo são fatores de desintegração social na comunidade geral local. Por esta razão, o projeto aqui apresentado pretende envolver as comunidades locais na desconstrução de preconceitos relativos às mesmas, com especial enfoque na comunidade cigana local (que muitas vezes se auto exclui das atividades comunitárias desenvolvidas).

A predominância de tão diferentes culturas em presença e com características tão disparex exige uma intervenção diferenciada, pois, embora seja uma comunidade muito pacífica, algumas especificidades culturais são, algumas vezes geradoras de conflitos.

Em 2000, na Urbanização da Fundação D. Pedro IV foram realojados entre 10 a 15 famílias, representando um número de aproximadamente 60 indivíduos. Ao longo dos anos novas famílias se foram formados, uma vez que os casais muito jovens unem-se em “casamento” e estas novas famílias foram ocupando os fundos vazados destinados a estacionamento dando origem a “casas” sem quaisquer condições de salubridade. Posteriormente, pela intervenção da Câmara Municipal de Sintra estas famílias foram realojadas de forma dispersa no concelho, no entanto, como as famílias de origem continuam a habitar a Urbanização da Fund. D. Pedro IV há uma grande afluência e frequência desta população. O espaço de convívio é preferencialmente a rua, onde crianças e jovens interagem, normalmente vigiados pelas mulheres enquanto os homens reúnem-se em grupos à parte. A ocupação do espaço público às vezes de forma desordenada gera algum desconforto aos restantes moradores. Outro aspeto a referir é que ainda se nota a presença de muitas crianças em idade pré-escolar que não estão integradas em equipamentos. No entanto, consideramos que o número de indivíduos de etnia cigana a viver nesta freguesia, a frequentar as escolas e usar os serviços da comunidade justifica uma intervenção na lógica da redução dos estereótipos e de promoção e valorização das características culturais desta comunidade

A finalização do projeto consiste na realização de um encontro, onde será apresentada uma exposição fotográfica, realizada com as fotos recolhidas durante o projecto, a, apresentação dos resultados obtidos nos focus grupos (apresentações a cargo de membros da comunidade), apresentação do projeto “SEM KILATES”, apresentação de outros projetos de boas-práticas convidados, que promovem a inclusão multicultural (com especial enfoque em projeto que envolvam a comunidade cigana), apresentações dos work shops realizados e debate, com fim a divulgar esta prática na comunidade maioritária

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

As diferentes fases do projeto realizam-se na Freguesia de Aqualva-Mira Sintra, envolvendo elementos das diferentes culturas no desenvolvimento do projeto, para que também estes sejam veículos de comunicação na comunidade e perante os seus pares. Em especial a quarta fase do projeto, será aberta a toda a comunidade, na ótica de uma “convívio demonstrativo/informativo das características das várias comunidades”, com ações que permitam motivar o envolvimento da comunidade local no combate à discriminação e ao desconhecimento desta.

Neste sentido o projeto visa envolver a comunidade cigana na desmistificação da sua própria cultura perante as restantes culturas da sua comunidade, sendo eles próprios promotores de mudança na sua comunidade, assim como promover o conhecimento mutuo entre as diferentes culturas locais.

Projeto “Sem Kilates”

Descrição do Projeto

Descrição Geral do Projeto

O Projeto SEM KILATE pretende trabalhar com a comunidade cigana do Concelho de Sintra, com enfoque na comunidade residente em Aqualva Mira Sintra, e tem como entidade gestora do projeto a Casa Seis - Associação Para o Desenvolvimento Comunitário. O projeto tem de caráter pontual, tem a duração de 10 meses de implementação no território e pretende intervir na ação a), ou seja, desenvolver ações com vista ao combate da discriminação das comunidades ciganas e à promoção do diálogo intercultural e a sociedade maioritária, sendo que tal projeto é importante, pois não existe no concelho de Sintra, atualmente, nenhum outro projeto com as mesmas características ou objetivos. O projeto SEM KILATES, cujo nome, oriundo do dialeto Romani, significa “Sem Vergonha”, e que foi-lhe atribuído pela comunidade local com o intuito de espelhar um sentimento de orgulho da comunidade sobre os seus costumes e tradições, tem como objetivo sensibilizar a população maioritária, com vista à redução dos estereótipos e preconceitos relativos à comunidade cigana, através do desenvolvimento de ações que permitam o diálogo intercultural e o empowerment de elementos da comunidade cigana. O projeto concorre para a Estratégia Nacional Para a Integração das Comunidade Ciganas, numa “abordagem intercultural dos princípios da igualdade, da não discriminação e da cidadania que, postos em prática, enquanto guias de atuação em áreas mais carenciadas poderão vir a ser motor da mudança e facilitador da integração dos ciganos, promovendo-os socialmente e fomentando a coesão social”, tendo como referência o Eixo Transversal da ENICC, concorrendo para o ponto 3.2 – Dimensão – Discriminação, na prioridade 3 – Promover o combate à discriminação e sensibilização da opinião pública, com especial enfoque na prioridade 7 – Valorização da história e cultura cigana, assim como indo ao encontro do objetivo a) do FAPE 2018-2019, referente à Promoção do combate à discriminação e sensibilização da opinião pública. Este projeto conta com uma equipa técnica composta por 2 técnicos de intervenção psicossocial, de géneros diferentes, de modo a facilitar a intervenção junto de ambos os géneros dentro da comunidade. Além dos técnicos/coordenadores de projeto, a equipa técnica, contempla também um Mobilizador Comunitário de etnia cigana, que terá como função a mobilização e envolvimento da comunidade nas várias etapas do projeto. Neste sentido o projeto está estruturado em três campos de ação: Workshops temáticos, Exposição e Mostra de atividade comemorativa do dia Nacional do Cigano e Seminário Final de Boas Práticas. Os Workshops têm por base apresentar algumas tradições culturais e profissões tradicionais da cultura cigana, em declínio, tendo sido escolhidas as seguintes áreas de intervenção: dança, música e cestaria. Para a promoção dos Workshops, será necessário identificar elementos da comunidade cigana com competências nas referidas áreas, assim Estes elementos serão alvo de sessões tutoriais de capacitação (individual) para que adquiram competências pessoais e sociais que lhes permitam ser formadores nas referidas áreas,. Cada formador terá de participar, como forma preparatória, de 5 sessões tutoriais de capacitação, onde serão desenvolvidas algumas competências pessoais e sociais que lhes permita dinamizar de forma adequada o workshop. Após esta capacitação os “formadores ciganos” desenvolverão, para a sociedade maioritária, 9 workshops com o seguinte formato: início com uma breve

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

sessão de esclarecimento de dúvidas relativas os costumes e tradições da comunidade cigana, realizada pelo Mobilizador Comunitário, e recebidas através de uma caixa de questões realizadas com público-alvo, antecipadamente realização do workshop e recolhidas de forma anónima. Após esta sessão inicia-se a parte prática do workshop com os formadores das diferentes áreas. Está programada ainda a realização de uma Exposição e Mostra de atividades comemorativas do dia Nacional do Cigano, aberta à toda a comunidade. Esta atividade pretende apresentar uma exposição fotográfica, alusiva à Cultura e Tradições Cigana, assim como uma mostra das atividades já desenvolvidas pelo projeto até ao momento. O Seminário Final de Boas Práticas pretende promover a partilha de Boas Práticas de intervenção com a comunidade cigana em Portugal, apresentação global do projeto e dos seus resultados finais, mostra dos workshops desenvolvidos ao longo do projeto, exposição fotográfica alusiva ao mesmo e lançamento da Revista: SEM KILATE. Ao longo do projeto pretende-se utilizar uma metodologia de proximidade com a população cigana, usando o Mobilizador Cigano como veículo de mobilização da comunidade. Ao longo das sessões tutoriais de capacitação serão usadas diferentes metodologias: roleplays, sessões de informação, acompanhamentos individuais, autoscopia e outras que se adequem às necessidades específicas do público-alvo. Os instrumentos de avaliação do projeto são: Folhas de presença, Grelha de Satisfação dos workshops e Grelha de avaliação de Atividade e comportamentos pessoais e sociais.

Objetivo Geral do Projeto

Sensibilizar a população maioritária, com vista à redução dos estereótipos e preconceitos relativos à comunidade cigana, com o desenvolvimento de ações que permitam o diálogo intercultural e o empowerment de elementos da comunidade cigana, no concelho de Sintra, tendo como referência o Eixo Transversal da ENICC, concorrendo para o ponto 3.2 – Dimensão – Discriminação, na prioridade 3 – II- Promover o combate à discriminação e sensibilização da opinião pública, através da realização de ações de sensibilização da opinião pública, com especial enfoque na prioridade 7 – Valorização da história e cultura cigana nas medidas de assinalar e divulgar datas relevantes, nomeadamente o Dia Nacional dos Ciganos e realizar ações de formação/informação em história e cultura cigana e diálogo intercultural, assim como indo ao encontro do objetivo a) do FAPE 2018-2019, referente à Promoção do combate à discriminação e sensibilização da opinião pública.

Projeto “Sem Kilates”

Capacidade de Mobilização

Mobilização de Recursos (Voluntários e Participação das Comunidades Ciganas)

Indicar de que forma será promovida a participação voluntária dos cidadãos e/ou das instituições e, como será concretizada a sua contribuição para o projeto. Evidenciar de que forma as comunidades ciganas participam no projeto e o seu envolvimento no processo de conceção, de implementação e de avaliação do mesmo. (máximo de 5000 caracteres)

De forma a mobilizar recursos para o desenvolvimento do projeto serão estabelecidas parcerias informais com diferentes entidades e instituições parceiras de forma a envolve-los de forma voluntária nas atividades do projeto. Para estas parcerias já existem parceiros chave sinalizados, nomeadamente: escolas e empresas privadas. No que se refere á participação da comunidade cigana esta será dividida em duas etapas diferentes: Alguns elementos da comunidade cigana serão interlocutores entre as entidades locais e a comunidade cigana, estando por isso envolvidos na conceção implementação do projeto sendo envolvidos em diferentes momentos em reuniões conjuntas, na identificação de formadores na organização das comemorações do dia do cigano, na mobilização envolvimento e participação de workshops recolha de imagens e atuações diversas no âmbito do seminário final; outros elementos das comunidades locais e concelhias participarão nos diferentes momentos do projeto como participantes, sendo chamados a participar de forma ativa nas diversas atividades.

De forma a envolver a comunidade no processo de conceção do projeto “Sem Kilates”, foram identificados 3 elementos de referência para a comunidade local (Tendo um deles integrado o programa de OTL – Ocupação dos tempos livres do IPDJ na Casa Seis), com os quais através de diversas reuniões conjuntas foi elaborado o projeto tendo em conta as sugestões apresentadas pelos próprios (Exemplo disso são os nomes atribuídos às diferentes atividades). No que se refere à implementação do projeto serão elementos referenciados da comunidade que serão os protagonistas das atividades propostas do projeto, emergindo da comunidade os formadores dos Workshops Tchinelas assim como também serão os elementos da comunidade que dinamizarão as atividades comemorativas do Dia Nacional do Cigano e do seminário final do projeto, sem esquecer que o mobilizador cigano será um elemento chave dentro da comunidade.

A nível da avaliação e além da avaliação informal realizada ao longo do projeto(como por exemplo a participação e envolvimento da comunidade), no final do projeto será realizado um Focus Grupo “Sem Kilates” que contará com a presença de uma amostra da comunidade e que tem como objetivo o impacto do projeto na mesma.

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Identificação das Parcerias do Projeto

Parcerias do Projeto

Identificar todos os parceiros do projeto, definindo as responsabilidades de cada um, bem como indicar de que forma será concretizada a sua contribuição para o mesmo, podendo ser um contributo financeiro ou não financeiro. NOTA: A apresentação desta informação não substitui o envio do Acordo de Parceria, que acompanha esta candidatura, nos termos e prazos do n.º 4 e do n.º 5, do artigo 6.º do Regulamento sob pena de exclusão liminar da mesma. (máximo de 3000 caracteres)

O Projeto apresenta diferentes formas de parceria : Uma parceria formal com a Junta de Freguesia de Aqualva Mira Sintra, e uma parceria informal constituída por três pessoas da comunidade cigana nomeadamente: Josué David Garcia Reis, Mário Teles dos Reis e Samuel Garcia dos Reis.

A parceria formal compromete-se a acompanhar e divulgar o projeto apoiando financeiramente com Material de Divulgação até ao montante máximo de 300 € (trezentos euros). Os três elementos da parceria informal comprometem-se a divulgar o projeto, acompanhar e mobilizar a comunidade Cigana para se envolver e participar no Projeto.

Experiência e Capacidade Técnica

Experiência e Capacidade da Entidade Gestora

Apresentar um sumário do trabalho desenvolvido, indicando o tipo de atividades que têm sido levadas a cabo, qual a(s) sua(s) área(s) de intervenção e os destinatários aos quais se dirigem. (máximo de 5000 caracteres)

O trabalho da Casa Seis, no âmbito da sua intervenção junto da comunidade de etnia cigana residente na Freguesia de Aqualva e Mira Sintra encontrou a sua génese em 2001, aquando o realojamento nesta comunidade na Urbanização da Fund. D. Pero IV, tendo sido esse o primeiro grupo realojado na nova urbanização, o que permitiu um trabalho de maior proximidade com esta população. Esse período coincidiu com o início da primeira geração do Programa Escolhas, no qual a Casa Seis colaborou, e que teve um forte investimento em trabalho direccionado à população de etnia cigana. A primeira geração do Programa Escolhas foi uma experiência inovadora no âmbito desta intervenção e permitiu que a Casa Seis alargasse o seu trabalho junto das comunidades minoritárias, nomeadamente, a comunidade cigana. Ao mesmo tempo, a parceria com a Fundação Aga Khan veio reforçar o trabalho, e permitiu abranger, não apenas as crianças e jovens ciganas como também possibilitou um grande envolvimento dos homens e mulheres adultos. No entanto, o trabalho com as

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

mulheres foi deixando de funcionar nos moldes propostos, e a Câmara Municipal de Sintra, a ETNOIDEIAS, com a parceria da Casa Seis iniciou um outro trabalho de valorização da cultura cigana, denominado “I’m Roma”. Durante a execução deste projecto, a Casa Seis esteve sempre presente, a acompanhar todo o processo.

Com o projecto do ACIDI, de Mediadores Culturais Ciganos, a Casa Seis, também, em parceria com a CMS integrou dois mediadores ciganos que desenvolveram um forte trabalho junto da comunidade maioritária e da comunidade cigana local, com um maior enfoque no percurso educativo das crianças e jovens de etnia cigana.

Ao longo da intervenção da instituição no concelho de Sintra, e no âmbito de outras gerações do programa Escolhas, salientamos o trabalho desenvolvido junto da população adulta, em termos da mobilização comunitária, do trabalho realizado junto da comunidade cigana (cursos de formação, exposições, espaço ROMA, etc.), de forma a promover a interculturalidade e uma convivência pacífica na comunidade local.

A Casa Seis visa contribuir para a convivência harmoniosa entre comunidades imigrantes e portuguesas, entre as quais também se destaca grupos de famílias de etnia cigana, promovendo a participação dos diferentes grupos num espaço comum habitacional, realizando atividades comunitárias que vão ao encontro das necessidades específicas de cada grupo.

A Casa Seis realiza trabalho na área da educação escolar, na lógica da educação não formal e educação para a Cidadania onde, em média anualmente, participam 295 crianças e jovens de forma regular. Destaca-se ainda a dinamização dos Centros de Interesses (Grupos de Teatro, Dança, Percussão...) que contribuem também para o desenvolvimento das raízes culturais próprias e, sobretudo no assumir de compromissos e responsabilidades, prática essencial na aprendizagem do exercício da cidadania.

A Casa Seis tem por objectivo dar os meios para as pessoas viverem dignamente, como cidadãos, de forma a conviver em harmonia entre as diversas comunidades, ativas e participativas na sociedade. O nosso principal objectivo é que, no futuro, sejam estes jovens os protagonistas, assumindo os destinos da associação, com força e dinamismo. Julgamos já ter contribuído neste sentido e que estamos no bom caminho.

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Tipologia de Intervenção, Modalidade de Apoio e Duração do Projeto

Em que tipologia(s) de intervenção se enquadra o seu projeto?

a) Ações com vista ao combate da discriminação das comunidades ciganas e à promoção do diálogo intercultural entre estas e a sociedade maioritária

Qual a modalidade do seu projeto?

Projeto de natureza pontual

Duração do Projeto

Início do Projeto: *1 de Fevereiro de 2018*

Fim do Projeto: *30 de Novembro de 2018*

Projeto “Sem Kilates”

Informação específica ao nível da(s) atividade(s)

1. Nome da(s) Atividade(s)

Atividade 1 – Reunião com os parceiros.

Atividade 2 – Tchinelas de Cestaria (Workshop de Cestaria com sessão de informação)

Atividade 3 – Tchinelas de Dança (Workshop de Dança com sessão de informação)

Atividade 4 – Tchinelas de Música (Workshop de Música com sessão de informação)

Atividade 5 - Grupo Gueno (Sessões tutoriais de Capitação)

Atividade 6 – Atividade Comemorativa do Dia Nacional do Cigano: Exposição e Mostra

Atividade 7 – Focus grupo “Sem Kilates”

Atividade 8 – Seminário/Encontro final

Destinatários da(s) Atividade(s)

1-Reunião com Parceiros: 8 entidades de parceria

2-Tchinelas de Cestaria: 30 elementos da Comunidade maioritária.

3-Tchinelas de Dança: 40 elementos da Comunidade maioritária.

4-Tchinelas de Música: 30 elementos da Comunidade maioritária.

5-Grupo Gueno: Pretende envolver cerca de 10 Formadores Ciganos e o mobilizador Comunitário Cigano

6-Atividade Comemorativa do dia Nacional do Cigano: Pretendemos envolver cerca de 30 elementos da comunidade cigana e 20 elementos da Comunidade maioritária.

7-Focus grupo “Sem Kilates”:Pretendemos envolver cerca de 10 elementos da comunidade cigana.

8-Seminário/ Encontro Final: Pretendemos envolver cerca 20 elementos da Comunidade Cigana e 40 elementos da Comunidade maioritária.

Descrição da(s) Atividade(s)

2. Descrição Geral da(s) Atividade(s)

Atividade 1 – Reunião com os parceiros: são reuniões institucionais que tem como objetivo envolver outros parceiros e entidades nas atividades do projeto, que visam o envolvimento da comunidade maioritária contribuindo desta forma para o objetivo geral do projeto.

Atividade 2 – Tchinelas de Cestaria (Workshop de Cestaria com sessão de informação),

Atividade 3 – Tchinelas de Dança (Workshop de Dança com sessão de informação) e a

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Atividade 4 – Tchinelas de Música (Workshop de Música com sessão de informação), são workshops temáticos nas áreas da Cestaria, Dança e Música que tem como objetivo divulgar artes tradicionais da comunidade cigana para a comunidade majoritária que visam a responder a questões/ mitos sobre a comunidade cigana, criar uma maior proximidade entre as diferentes comunidades, desmistificando preconceitos e estereótipos contribuindo assim para o objetivo geral do projeto.

Atividade 5- Grupo Gueno, são sessões tutoriais de capacitação, dirigidas aos formadores dos Workshops Tchinelas que tem como objetivo capacita-los com competências pessoais e sociais de forma a que consigam desenvolver os workshops de forma adequada à população a que eles se destinam, visando um acompanhamento de proximidade com estes formadores contribuindo assim para o objetivo final do projeto.

Atividade 6 – Atividade Comemorativa do Dia Nacional do Cigano Consiste numa exposição fotográfica e mostra de tradições e costumes ciganos à comunidade majoritária com o objetivo de reunir a comunidade cigana em torno de um tema que lhes é significativo contribuindo desta forma para o objetivo geral do projeto.

Atividades 7 - Focus grupo “Sem Kilates”, Pretende ser um momento de avaliação do projeto com a comunidade cigana que visa medir de forma qualitativa o impacto do projeto na mesma. Contribuindo desta forma para o objetivo geral do projeto.

Atividade 8 – Seminário/Encontro final é o momento final de encerramento do projeto onde se pretende promover a partilha de experiências com as comunidades locais, apresentar os resultados finais do projeto, partilhar experiências inovadoras com a comunidade cigana e recriar os Workshops promovidos ao longo do projeto contribuindo desta forma para o objetivo geral do projeto.

Projeto “Sem Kilates”

Componente C - Componente Financeira do Projeto

1. Recursos Humanos (RH)

Todos os elementos aqui descritos têm contrato de trabalho com a entidade gestora: Pagamento de 9 workshops a 3 formadores da comunidade cigana, 100€ cada workshop e seus respetivos encargos sociais. Pagamento de 1 Mobilizador comunitário cigano que recebe o valor de 82,85 € mensais por 5h/semanais, mais subsidio de alimentação para cada dia de trabalho, respetivos encargos sociais e o subsidio de Natal e férias relativos ao tempo de trabalho. O orçamento dos recursos Humanos contempla ainda o pagamento de um coordenador e um técnico que estão afetos ao projeto 5h/semanais e para tal recebem o valor de 84€ mensais mais os respetivos encargos sociais afetos.

1.1. Inserir o montante total das despesas relacionadas com Recursos Humanos (RH): 4379€

1.2. Inserir o montante solicitado ao ACM IP para despesas relacionadas com Recursos Humanos (RH): 4379€

2. Aquisição de Bens e Serviços (ABS)

No que se refere à rubrica de bens e serviços, esta contempla o seguinte: Um tinteiro completo de impressora para todo o projeto, folhas para impressões, dossiês de arquivo, alimentação para os Workshops e encontro final, capas, folhas, canetas, cartazes, impressão de revista e outros materiais de divulgação. Combustível para uso da carrinha da entidade gestora para transporte de elementos da comunidade cigana.

2.1. Inserir o montante total das despesas relacionadas com Aquisição de Bens e Serviços (ABS): 860€

2.2. Inserir o montante solicitado ao ACM IP para despesas relacionadas com Aquisição de Bens e Serviços (ABS): 340€

3. VALOR TOTAL DO PROJETO: 5239€

3.1. VALOR TOTAL SOLICITADO AO ACM IP: 4719€

4. De que forma a entidade gestora assegura os 5% do financiamento do projeto?

Os 5% serão assegurados através o acordo de parceria estabelecido com a Junta de Freguesia Aqualva Mira Sintra com um apoio de 300€ para material de divulgação e a Casa Seis assegura 220€ em transportes e gastos de funcionamento.

Candidaturas FAPE 2018-2019

Projeto “Sem Kilates”

Declaração de Compromisso

O(s) subscritor(es) assume(m) inteira responsabilidade pelas informações constantes do formulário de candidatura apresentado em formato digital e declara(m):

Ter conhecimento das normas que regulam o acesso ao presente financiamento

A veracidade das informações constantes deste pedido de financiamento

Que não foi nem será pedido, a qualquer outra entidade, a contribuição para os mesmos custos

Que se encontra assegurada a contrapartida própria e/ou dos parceiros

Garantir a existência de um responsável/coordenador do projeto que seja responsável por este até à sua conclusão

Ter contabilidade organizada ou, caso a entidade não tenha contabilidade organizada, comprometer-se, através de uma declaração de compromisso, a ter contabilidade organizada à data de início do projeto, devendo a contabilidade ser obrigatoriamente elaborada sob a responsabilidade de um Técnico Oficial de Contas (TOC).